



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

Viva Melhor No Natal

“Agora Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra, porque os meus olhos viram a tua salvação.” (Lc 2, 29-30)

É inútil que se apresente Jesus como filósofo do mundo.

O Mestre não era um simples reformador.

Nem sua vida construiu um fato que só alcançaria significado depois de seus efeitos inesquecíveis, culminantes na cruz.

Jesus Cristo era o esperado.

Pela sua vinda, numerosas gerações choraram e sofreram.

A chegada do Mestre foi a Benção.

Os que desejavam caminhar para Deus alcançaram a Porta.

O Velho Testamento está cheio de esperança no Messias.

O Evangelho de Lucas refere-se a um homem chamado Simeão, que vivia esperando a consolação de Israel. Homem justo e inspirado pelas forças do Céu, vendo a divina Criança, no Templo, tomo-a nos braços, louvou ao Altíssimo e exclamou: “Agora Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra.”

Havia surgido a consolação.

Ninguém estaria deserdado.

Deus repartira seu coração com os filhos da Terra.

É por isso que o Natal é festa de lágrimas e alegria.

XAVIER, Francisco C. **Fonte de Paz.** Pelo Espírito Emmanuel. cap. 21. Ed. CEU.

Renasce agora

Joseida Luiza Vidor

Ao completar aniversário ou acolher o nascimento de uma pessoa amada, na maioria das vezes, deparamos com um sentimento de muita alegria, com momentos de comemorações e com a oportunidade de reencontro. Porém, quando passamos por uma crise, muitas vezes não conseguimos compreender que essa, também, é uma possibilidade de renascer. Nesse texto vou refletir contigo caro leitor, essa relação de nascimento/dor que a vida nos oferece.

Diante de uma crise, independente de qual for: financeira, emocional, conjugal, na saúde, no emprego ou outra qualquer, por vezes, pensamos que somos vítimas, não merecemos aquela dor vivida ou que Deus não está sendo justo conosco. Todavia, podemos a cada crise vivenciada buscar aprender e fazer dela um degrau para a nossa evolução.

E se a dor é gigante... Sentimo-nos sem direção, tomamos atitudes equivocadas, perdemos a clareza para tomarmos decisões, e chegamos até pensar que Deus nos abandonou. Na Doutrina Espírita podemos encontrar conforto e respostas que nos dão uma direção. De posse desses conhecimentos, e com ações no bem, teremos mais esperança, compreendendo que a crise é temporária, que tudo passa, que as dores sentidas aqui nessa vida podem ser escolhas nossas para podermos nos tornar melhores. Porém, lembremos sempre do comprometimento com a nossa evolução.

Nos momentos de crise devemos intensificar nossas preces, recorrer às boas leituras e às ações no bem para podermos reestabelecer a nossa ligação com Deus que não nos abandonou, Ele está conosco nos apoiando, por meio do nosso Espírito protetor, dos nossos amigos encarnados e/ou desencarnados e familiares que nos dão a mão, mostrando possibilidades de renascer.

Francisco Xavier ensina “Renasce agora em teus propósitos, deliberações e atitudes, trabalhando para superar os obstáculos que te cercam e alcançando a antecipação da vitória sobre ti mesmo (...) pois a maior luta está em vencermos as nossas próprias imperfeições.”

Ante as dificuldades devemos aproveitar para refletir sobre como estamos vivendo essa encarnação. Embora cientes de que a vida prossegue após a morte física e que teremos outras oportunidades, a qualquer instante podemos recomeçar. Renascendo para a vida, mais fortes na fé e na coragem para prosseguir.

Que neste ano, o Natal possa representar para nós uma oportunidade de renascimento para os bons propósitos, iniciando novos projetos altruístas, cuidando melhor da saúde, melhorando nossa ação no mundo... E, se as dores chegarem, sigamos confiantes em Deus que sempre oferta os recursos que necessitamos.

XAVIER, Francisco Candido. **Fonte Viva.** Pelo Espírito Emmanuel. 30. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. cap. 56.



EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA

<http://searadomestre.com.br/evangelizacao>
<https://www.facebook.com/evangelizacaoseara>

Papel picado

Claudia Schmidt

“O verdadeiro caráter da caridade é a modéstia e a humildade, que consistem em ver cada um apenas superficialmente os defeitos de outrem e esforçar-se por fazer que prevaleça o que há nele de bom e virtuoso (...)” O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo X, item 18.

Artur inventou uma mentira sobre Pedro, um colega de aula. A fofoca se espalhou rapidamente e prejudicou o colega, que foi punido: vai ficar no banco do time de futebol por um mês. Pedro adora o esporte, e é um dos melhores jogadores. Sua ausência prejudicará todo o time, inclusive Artur, que também joga.

Quando viu o resultado da história que inventou, Artur se arrependeu. Não sabia o que fazer para reparar o mal espalhado. Seus amigos estavam furiosos com ele, seus pais lhe colocariam de castigo caso soubessem o que fez. Resolveu, então, contar à avó, que era alguém paciente e que talvez pudesse ajudar.

A avó ouviu atentamente o relato, e disse:

- Você está realmente arrependido?

O jovem respondeu afirmativamente. Contou que havia pedido perdão a Pedro, mas isso não livrou Pedro da punição, e não sabia mais o que fazer.

- Espere um pouco - disse a avó. E foi até um velho baú, pegou algo de dentro e retornou. Pegue este pacotinho, disse.

O jovem pegou, sem entender. Dentro havia bastante papel picado, em pedaços bem pequenos.

- Agora pense no que você fez, na história que inventou. Enquanto pensa, espalhe tudo que há no pacotinho lá no jardim.

- Só isso? Admirou-se o rapaz. Isso vai resolver o que eu fiz?

- Apenas faça o que eu digo, depois volte aqui.

Artur espalhou todo o papel no jardim, e voltou muito satisfeito. Então a avó disse:

- Agora você está preparado para cumprir a outra parte. Volte ao jardim e recolha todo o papel picado, e venha me mostrar.

O jovem olhou sem entender e disse:

- Mas isso é impossível. Estava ventando, o papel se espalhou!

- Exatamente. Assim também é impossível reparar a fofoca, a mentira que você distribuiu. O mal que você espalhou fica para sempre, não há como desfazer. Lembre disso antes de falar algo contra alguém!

Artur ficou pensativo. Realmente, não havia como desfazer o que havia feito, mas poderia aprender a lição e não fazer novamente. Em seguida, a avó lhe falou de arrependimento e de reparação, momento em que ele entendeu que depois de se arrepender e pedir perdão, teria outras oportunidades de realizar o bem, porque Deus é um Pai bondoso e justo, que nos dá novas oportunidades de acertar, todos os dias.

Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

O que define se a pessoa é ou não espírita?

Existe algum sinal ou característica que a identifique?

O Espírito Albino Teixeira, no livro Caminho Espírita, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, escreve uma bela mensagem com o título O SINAL ESPÍRITA:

Quando a pessoa entrou no Espiritismo, é fácil verificar: basta perquirir um fichário ou escutar uma indicação. Entretanto, a fim de positivar se o Espiritismo entrou na pessoa, é indispensável que a própria criatura faça menção disso, através de manifestações evidentes.

Vejam dez das inequívocas expressões do sinal espírita na individualidade, que sempre se representa pelo designativo “mais”, nos domínios do bem:

Mais serviço espontâneo e desinteressado aos semelhantes;

Mais empenho no estudo;

Mais noção de responsabilidade;

Mais zelo na obrigação;

Mais respeito pelos problemas dos outros;

Mais devotamento à verdade;

Mais cultivo de compaixão;

Mais equilíbrio nas atitudes;

Mais brandura na conversa;

Mais exercício de paciência.

Ser espírita de nome, perante o mundo, decerto que já significa trazer legenda honrosa e encorajadora na personalidade, mas, para que a criatura seja espírita, à frente dos Bons Espíritos, é necessário apresentar o sinal espírita da renovação interior, que, ante a Vida Maior, tem a importância que se confere na Terra às prerrogativas de um passaporte ou ao valor de uma certidão.

Você é espírita? Neste mês você terá oportunidade de mostrar sua adesão ao Espiritismo e de que ele penetrou em você....

Desafio para o mês:

**Seja espírita em todos os momentos,
em tudo o que fizer
pensamentos, palavras, escolhas, atitudes, ações.**

O Jesus histórico

Luis Roberto Scholl



Em tempos em tempos há pesquisas e achados históricos sobre a vida de Jesus. Em revistas da atualidade e programas de televisão encontramos depoimentos de arqueólogos, historiadores, estudiosos, ora confirmando, ora contestando datas, fatos, situações narradas nos Evangelhos numa tentativa de provarem ou não a existência de um homem conhecido por Jesus de Nazaré.

Diante desses fatos, alguns crentes vacilam sua fé quando é comprovado serem impossíveis determinados acontecimentos contidos nos Evangelhos. Enquanto outros a reafirmam quando algum dado histórico é confirmado. Pelos séculos Jesus já foi estudado como político, louco, messias, filho de Deus, como o próprio criador, profeta, revolucionário, lunático, pedagogo, psicoterapeuta, etc...

A proposta da Doutrina Espírita para a leitura da narrativa dos atos de Jesus e dos seus apóstolos é mais racional e orientadora, estando em conformidade com o pensamento lógico atual da humanidade. Não se apegando “a letra que mata, mas ao espírito da palavra que vivifica”, Allan Kardec¹ esclarece que se pode dividir as matérias contidas nos Evangelhos em cinco partes:

- Os atos comuns da vida do Cristo;
- Os milagres;
- As predições;
- As palavras que foram tomadas pela igreja para fundamentar os dogmas;
- O ensino moral.

Enquanto as quatro primeiras são motivos de objeções e controvérsias, a última mantém-se intocável, incontestável e atual.

As divisões que ocorreram na história, e continuam a ocorrer até hoje entre os homens, são causadas pelas interpretações pessoais ou diferenciadas de fatos superficiais e sem importância. Disso surgiram dogmas, rituais, seitas, disputas religiosas e de poder porque a maioria ainda se apega mais à parte mística do que à moral.

Se Jesus nasceu aqui ou ali, nesta ou naquela data, se cruzou este ou aquele caminho, se realmente existiu a estrela de Belém ou os Reis Magos, se repartiu o pão e transformou água em vinho... nada disso tem importância frente a mensagem renovadora trazida para toda a humanidade.

Ele utilizou símbolos e parábolas para se fazer compreender, pois veio pregar inicialmente para um povo simplório e ignorante, tiranizado durante séculos por várias nações dominadoras. Quando atentarmos para o mérito de que os Evangelhos foram escritos anos após a sua morte e em situações diversas quando da passagem do Mestre, entenderemos os motivos de tantas discórdias e alegorias que se, tomadas ao pé da letra, tornam-se incoerentes e irracionais. Mas a mensagem principal, a que foi deixada para as futuras gerações e que seria difundida para todo o globo está perfeita e completa: a renovação moral e a reforma de si mesmo (Lc 9, 23-25).

Tudo o que Jesus ensinou leva-nos ao caminho da perfeição moral, da busca da felicidade, que deve ser conquistada nas múltiplas reencarnações do espírito.

Pregar o amor (Mt 15, 13-14) até aos inimigos (porque amar aos seus, até os fariseus o faziam); perdoar todas as ofensas (onde a pena de Talião, olho por olho, dente por dente, era lei); a prática da caridade (Paulo, I Cor 13, 1-8) como único caminho para a evolução (numa época onde o egoísmo era considerado virtude) foi a verdadeira revolução pregada pelo Mestre. Ideias que, apesar de reconhecidas como verdadeiras, ainda estão longe de serem integralmente vivenciadas pelos cristãos, mais atentos às minúcias do que ao autêntico.

Deixemos de nos preocupar tanto com o Jesus histórico e procuremos mais o Jesus Mestre, Irmão, Pedagogo da Alma, o exemplo de amor, conforme a resposta dos Espíritos superiores na questão 625 de O Livro dos Espíritos, à pergunta de Kardec: Qual o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo? Vede Jesus. - foi a resposta mais curta e mais completa de todas as 1019 questões.

Somente quando encontrarmos esse Jesus e pautarmos a vida por ele, seguiremos o caminho da verdade e da vida.

¹KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. 99 ed. Rio[de Janeiro]: FEB, 1988. p 25.



Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 8439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: https://www.facebook.com/searadomestre.gesm
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS
Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:
Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário. Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 217 - 25,00
() Boleto bancário.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:
Nome:
End.:
Fone: C. Postal: CEP:
Cidade: Estado:
E-mail:
Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Nº EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO

Ex.	01 ANO	02 ANOS	03 ANOS
01	20,00	35,00	45,00
04	40,00	60,00	75,00
08	55,00	85,00	110,00
12	70,00	130,00	180,00
16	80,00	140,00	190,00
20	90,00	160,00	220,00
30	105,00	190,00	270,00
40	120,00	220,00	310,00
50	140,00	260,00	360,00
60	160,00	300,00	420,00
80	180,00	340,00	480,00
100	200,00	380,00	550,00
160	300,00	580,00	850,00

A partir de 80 exemplares/mês poderemos enviar boleto bancário mensalmente ao custo de 0,25 o exemplar.

A Lei de Deus

Rogério Coelho

“Escrita na consciência, a Lei de Deus indica ao homem o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta.” - (O Livro dos Espíritos, questões 614 e 621)

Em uma de suas cartas aos romanos, (Ro 7, 19), Paulo, o Apóstolo dos Gentios, humildemente escreveu: “porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço”.

Em maior ou menor escala, todos temos o aguilhão da consciência. Assim, quaisquer desvios acionam logo o alarme e, embora inúmeras criaturas possam - nessa hora - fazer ouvidos moucos, mais cedo ou mais tarde, serão, compulsoriamente, chamadas à retificação...

Nesse passo, a reencarnação torna-se a única solução viável. Conforme aprendemos com Allan Kardec (L.E. - questão 617 - a, explicação), uma única existência não basta para que nos habilitemos ao completo conhecimento das Leis Divinas que regem nossas vidas.

“Efetivamente” - assevera o Mestre Lionês - “que são alguns anos para a aquisição de tudo o que precisa o ser, a fim de se considerar perfeito? Insuficiente seria, para tanto, a existência mais longa que se possa imaginar.”

A dificuldade de Paulo, é, também, a dificuldade de todos nós: vemos a luz mas ainda nos comprazemos nas trevas; vemos o Céu, mas, arrastamos os pés no lodaçal terrestre...

As idiossincrasias geradas por atavismos ancestrais, ainda precisam sofrer os processos da evolução para que os patamares

mais elevados sejam atingidos.

Justamente por estar com a economia espiritual onerada pelos corolários dos inúmeros equívocos é que a Humanidade se vê a braços com tantas vicissitudes.

Quando o homem, finalmente, compreender que tão somente dele é que depende ser tão feliz quanto o permita a condição terrestre, as coisas tomarão outro rumo.

A compreensão da Lei de Causa e Efeito e de todos os demais mecanismos da evolução, pouco a pouco irão elaborando as mudanças para melhor, aparando as arestas, burilando o Espírito Imortal, aformoseando-o e aproximando-o de sua destinação: a perfeição relativa.

Sendo a mesma para todos, a Lei de Deus é por isso mesmo imparcial e imarcescível. Ao sabor do livre-arbítrio estão entregues as ações, os atos: só pratica o mal aquele que deseja praticá-lo e ninguém está impedido de praticar o bem.

A vida de relação oferece incontáveis ocasiões para que o bem se manifeste.

Estará bem sintonizada com a Lei de Deus toda criatura que, rompendo os limites da Caridade, passa a ser útil, na medida do possível, todas as vezes que o seu concurso venha a ser necessário. (L.E. - questão 643).

Quem assim procede, já compreendeu os impositivos da Lei de Deus e submete-se aos seus alvitreiros por livre e espontânea vontade, vez que já se encontra ciente e *consciente* do princípio promulgado há dois milênios pelo Amigo Celeste: “a cada um será dado de acordo com as próprias obras.” (Mt 16, 27).

Aquele que conhece a Lei de Deus e a compreende, sabe que só é infeliz quando dela se aparta.

**Só uma existência
não basta para o
conhecimento das
Leis Divinas**



Centros Espíritas parceiros em diversas cidades do RS e SC.
Informe-se e faça sua adesão! - **Fone** (55) 3313-2553
E-mail: clubedolivro@searadomestre.com.br
WhatsApp: 55 8439-5946

O JARDIM DOS GIRASSÓIS

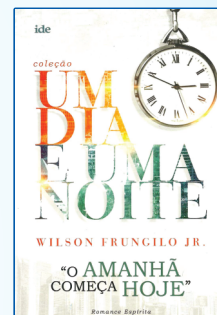
LYGIA BARBIÈRE
LACHATRE

O que acontece com nossos entes queridos que atravessam o portal da morte? Podem permanecer como Espíritos junto a nós ou seguem para alguma região da dimensão espiritual? O que podemos fazer para ajudá-los na nova etapa em que se encontram? A obra **O jardim dos girassóis** responde a essas questões, através de uma envolvente e emocionante narrativa.

Infantil



Juvenil



Kit com os 3 livros: de 110,00 por 77,00

Conheça uma Instituição Espírita. Você é bem-vindo!